

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2013

ENDIVIDAMENTO*		
(R\$ Milhões)	31-dez-13	31-dez-12
Disponibilidades	59.582	49.327
Dívida de Curto Prazo	195.973	137.997
Dívida de longo prazo	322.100	80.078
Dívida líquida	458.491	168.748

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA DE LONGO PRAZO*		
(R\$ Milhões)	31-dez-13	31-dez-12
Ano 2014	-	31.667
Ano 2015	95.992	29.033
Ano 2016	86.588	13.318
Ano 2017	68.380	-
Ano 2018	67.802	-
Ano 2034	1.982	3.579
Ano 2036	1.356	2.481
Total	322.100	80.078

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA			
(R\$ Milhões)	2013	2012	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado)/Gerado nas Ativ. Operacionais	(90,1)	8,9	-
Geração Interna de Caixa	68,0	89,4	-23,9%
Varição Ativos Operacionais	(158,2)	(80,5)	-96,5%
Duplicatas a Receber	(26,0)	(66,8)	61,1
Estoque	(21,1)	(9,2)	-119,0%
Fornecedores	(77,2)	62,5	-
Outros	(33,9)	(66,5)	49,0%
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(101,6)	(11,3)	-797,4%
Fluxo de Caixa (Aplicado)/Gerado nas Ativ. de Financiamento	202,0	28,8	600,7%
Acrescimo/(Decrécimo) Líquido de Caixa	10,3	26,4	-61,2%

No ano de 2013, as disponibilidades da Companhia aumentaram em R\$ 10,3 milhões, em função de uma geração de recursos nas atividades de financiamento, R\$ 202,0 milhões, aplicados nas atividades operacionais, R\$ 90,1 milhões, e nas atividades de investimento, R\$ 101,6 milhões.

O ciclo de caixa do 4T13 alcançou 5,7 dias, 8,4 dias acima do verificado no 4T12. Esta variação foi devida, principalmente, ao efeito da consolidação da rede Drogasil/Farmalife (+ 4,8 dias) e também pelo aumento no nível de estoque da Profarma (+ 3,6 dias).

A geração de recursos nas atividades de financiamento foi decorrente, principalmente, de uma captação (líquida) de empréstimos de R\$ 219,7 milhões, compensados por desembolsos relativos à aquisição dos 40% da Prodiel, R\$ 12,2 milhões, e R\$ 6,7 milhões de dividendos pagos em 2013.

Os valores aplicados nas atividades operacionais de R\$ 90,1 milhões foram resultantes de uma variação negativa nos ativos operacionais de R\$ 158,2 milhões, compensados pela geração interna de caixa de R\$ 68,0 milhões.

A variação negativa dos ativos operacionais em R\$ 158,2 milhões foi devida, principalmente, a uma redução no saldo de fornecedores de R\$ 77,2 milhões.

A geração interna de caixa, de R\$ 68,0 milhões, foi menor 24% (R\$ 21,4 milhões) em relação ao ano anterior, devido, principalmente, a uma provisão maior de juros sobre empréstimos em R\$ 10,7 milhões.

Nas atividades de investimento, que consumiram R\$ 101,6 milhões, os principais desembolsos de caixa estiveram relacionados à aquisição da rede Tamoio, R\$ 95,0 milhões, e a um Capex de cerca de R\$ 6,6 milhões.

Investimentos
Os investimentos no ano somaram R\$ 12,3 milhões, aumento de R\$ 1,5 milhão se comparado com 2012, quando o total do investimento foi de R\$ 10,8 milhões. Os investimentos na Profarma foram direcionados principalmente à área de tecnologia da informação (TI), e a máquinas e equipamentos, com desembolsos no período de R\$ 4,3 milhões e R\$ 4,2 milhões, respectivamente.

Recursos Humanos
Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui 4.389 colaboradores. Adicionalmente, contávamos com 30 representantes comerciais, cujas atividades são voltadas à venda e prospecção de novos clientes.

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA
Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO
Reculta Operacional Bruta
Em 2013, a reculta bruta das operações da divisão Distribuição Fama alcançou R\$ 3,4 bilhões, 2,3% maior quando comparada ao ano anterior.

Na análise do ano de 2013 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Sudeste e Sul, com crescimentos de 3,2% e de 2,5%. Na análise por categoria, os destaques foram os segmentos OTC e de higiene pessoal e cosméticos que apresentaram evolução tanto na comparação anual de 20,7% e 16,4%, respectivamente.

O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da participação de clientes médios e independentes no mix de vendas, visando o crescimento e fortalecimento de sua margem operacional. Em 2013, as vendas a clientes médios e independentes cresceram 8,1% em relação ao ano anterior.

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores
Quando comparada com 2012, a margem bruta de 11,5% obtida em 2013 apresentou incremento de 0,9 p.p., motivado, principalmente, pelo aumento de 8,1% das vendas direcionadas aos clientes médios e independentes.

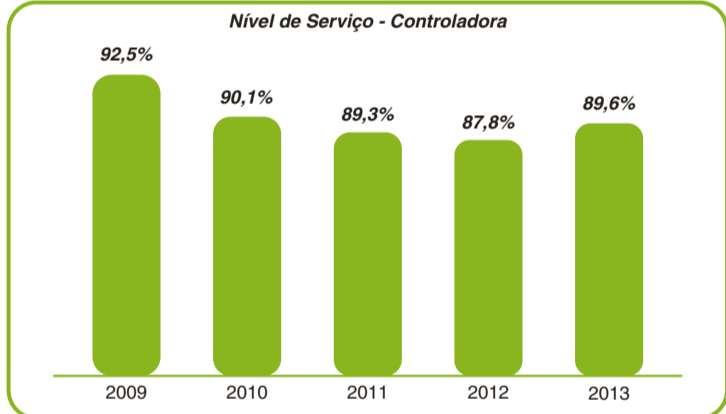
Despesas Operacionais
Ao longo de 2013, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, reculta de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 245,6 milhões, ou 8,5% da reculta operacional líquida. O resultado aponta incremento de 0,8 p.p. em relação ao ano de 2012, quando atingiu R\$ 213,7 milhões (7,7%). Este aumento esteve relacionado, principalmente, ao incremento nas despesas de logística e comerciais, 0,3 p.p. cada, em ambas resultante do aumento nas despesas de funcionários, necessárias para suportar o crescimento da Companhia.

Outras Receitas/(Despesas) Operacionais
Considerando a linha de outras receitas/(despesas) operacionais, em 2013, foi registrada despesa de R\$ 16,0 milhões, aumento de R\$ 9,3 milhões quando comparada ao ano anterior. O aumento é justificado, principalmente, pela ocorrência de despesas não recorrentes no valor R\$ 9,4 milhões, principalmente, relacionadas às aquisições de varejo.

Ebitda
O Ebitda, em 2013, foi de R\$ 82,1 milhões, o que indica aumento de 8,4% ante o ano anterior. A margem Ebitda atingiu 2,8%, 0,1 p.p. acima da margem do ano anterior. O desempenho se deve ao aumento da margem bruta em 0,9 p.p., parcialmente compensada pelo aumento nas despesas operacionais de 0,8 p.p.

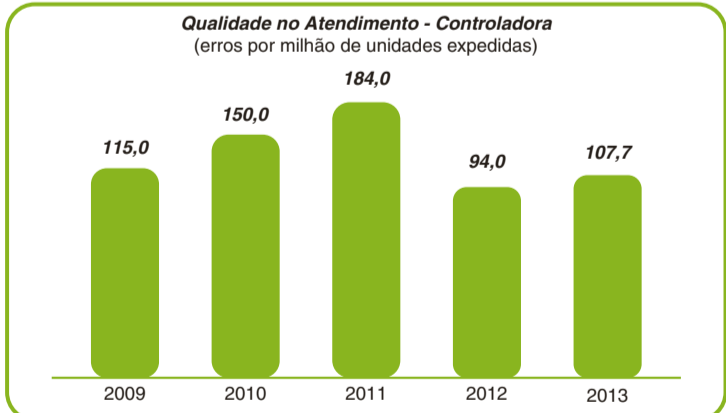
DESEMPENHO OPERACIONAL
Nível de Serviço - Controladora
Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes. É um dos fatores fundamentais para a escolha de um distribuidor, pois, quanto maior a capacidade da Companhia em realizar o atendimento, menor o trabalho do cliente para realizar seus pedidos em mais de um distribuidor, fato que ocasiona, muitas vezes, a perda de vendas e poder de barganha na negociação individual com cada fornecedor.

Na comparação do ano de 2013 com 2012, houve acréscimo de 1,8 p.p. já que o indicador alcançou 89,6% ante 87,8% em 2012. Tal aumento está ligado, principalmente, aos impactos positivos relativos ao fim da greve da Recita Federal no ano de 2012, que dificultou a liberação de alguns produtos importados, além de uma melhora nos níveis de serviço da categoria de genéricos.



Qualidade no Atendimento (E.P.M.) - Controladora
Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

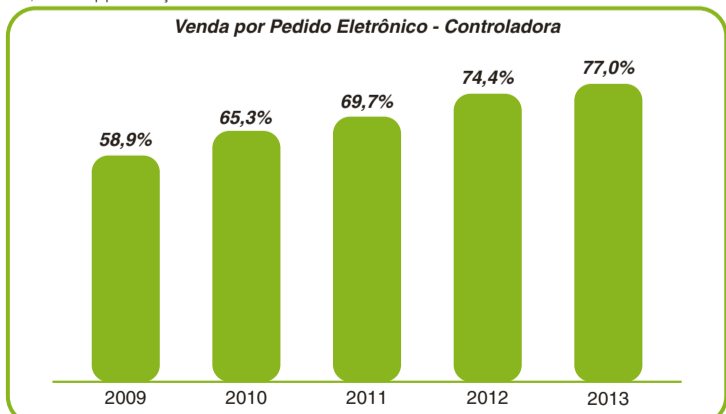
Em 2013, o indicador apresentou aumento na quantidade de erros por milhão de 14,6% na comparação com o ano de 2012, chegando a 107,7 E.P.M. Tal comportamento está relacionado ao ajuste da produção ao maior número de pedidos atendidos em função do aumento da participação de clientes médios e pequenos no mix de vendas da Companhia.



Venda por meio de Pedido Eletrônico - Controladora
Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

No ano de 2013, as vendas por meio de pedido eletrônico bateram recorde e alcançaram 77,0% do total das vendas, crescimento de 3,4% ou 2,6 p.p. em relação a 2012.



HOSPITALAR & ESPECIALIDADES
Centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as aquisições Prodiel, iniciando a entrada da Profarma no setor público e à Arpmid no segmento de produtos especiais.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO
Reculta Operacional Bruta
A divisão Hospitalar & Especialidades apresentou reculta bruta consolidada de R\$ 621,7 milhões em 2013, crescimento de 21,0% em relação aos R\$ 514,0 milhões do ano anterior, em função da aquisição da Arpmid.

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores
A margem bruta no ano de 2013 alcançou 13,5%, o que representa incremento de 0,3 p.p. em relação ao ano de 2012, relacionado diretamente à aquisição da Arpmid ao final de 2012.

Despesas Operacionais
Em 2013, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, reculta de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 60,5 milhões, ou 10,9% da reculta operacional líquida.

O resultado aponta aumento de 1,4 p.p. em relação ao ano de 2012, quando atingiu 9,5% da reculta operacional líquida, em grande parte, associado à adição das despesas da Arpmid, que representaram 2,5 p.p. Este aumento foi compensado por uma redução nas despesas da Prodiel de cerca de 17,5% no período. Excluindo-se a Arpmid, observa-se uma redução nas despesas operacionais de cerca de 1,2 p.p., ou R\$ 5,1 milhões.

Outras Receitas/(Despesas) Operacionais
A conta outras receitas/(despesas) operacionais registrou, em 2013, reculta de R\$ 0,1 milhão, R\$ 0,2 milhão abaixo da reculta apresentada no ano anterior.

O Ebitda no ano de 2013 foi de R\$ 14,3 milhões, o que representa recuo de 13,1% quando comparado ao ano anterior, com margem Ebitda de 2,6%. A redução é explicada pela diminuição do Ebitda da Prodiel em R\$ 7,0 milhões, compensada pelo impacto positivo da aquisição da Arpmid, em R\$ 3,2 milhões e também pelo incremento no Ebitda da divisão Hospitalar Profarma em 23,3%.

VAREJO FARMACÊUTICO
No 4T13, pela primeira vez, as operações da Rede Drogasil/Farmalife encontram-se consolidadas a resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio encontram-se apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem, a partir deste trimestre a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO
Os resultados da rede de varejo Tamoio neste trimestre (ano) não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da Tamoio foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém já detém a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

Reculta Operacional Bruta
A rede de varejo Tamoio alcançou R\$ 95,2 milhões de reculta bruta no 4T13, o que evidencia crescimento de 14,2% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 9,4% nas vendas. Tal avanço reflete as operações das lojas e o aumento do ticket médio em 5,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A venda média mensal no trimestre por lojas maduras alcançou R\$ 586,2 mil, o que representa incremento de 6,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O ticket médio apresentou crescimento de 5,5% no 4T13, passando de R\$ 24,51 no 4T12 para R\$ 25,85.

Na composição da reculta bruta, o destaque foi a categoria de higiene pessoal e cosméticos, que representou neste trimestre 43,7% do total das vendas. A participação de genéricos de 10,0% está praticamente em linha com a média das grandes redes.

Lucro Bruto
A margem bruta alcançou 30,4% no 4T13, crescimento de 2,1 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior. A Profarma calcula a margem bruta das divisões Distribuição Fama e Hospitalar & Especialidades tendo como denominador a reculta líquida. Contudo, como é praxe nas divulgações das empresas varejistas listadas em bolsa, na divisão de Varejo a Profarma utiliza como denominador a reculta bruta.

As participações de genéricos em linha com o mercado e de produtos de higiene pessoal e cosméticos acima da média do mercado são os principais responsáveis pela margem bruta de 30,4% neste período.

Despesas com Vendas
As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 20,9 milhões no período, equivalente a 21,3% da reculta bruta. Houve elevação de 0,9 p.p. nas despesas de vendas frente ao mesmo período do ano anterior. Esta elevação foi originada, principalmente, pelo crescimento orgânico observado nos últimos doze meses, com a abertura de quatro lojas novas no período.

Despesas Gerais e Administrativas
As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (seção). No 4T13, totalizaram R\$ 3,9 milhões e representaram 4,1% da reculta bruta, 1,4 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. Tal redução está relacionada principalmente a redução com as despesas de marketing (R\$ 0,5 milhão, 1,1 p.p.).

Ebitda
A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 5,3 milhões no 4T13, o que corresponde a margem de 5,6%, 2,3 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e 0,4 p.p. abaixo do 4T12. O aumento em relação ao 4T12 está relacionado principalmente a uma venda abaixo da média ocorrida no mês de novembro de 2012 reduzindo a média de Ebitda do trimestre.

Resultado Financeiro e Endividamento
O resultado financeiro no 4T13 correspondeu à despesa financeira líquida de R\$ 0,6 milhão. Ao final do mês de dezembro, a Companhia apresentou uma posição de caixa líquida de R\$ 24,5 milhões, resultante principalmente dos aportes primários por conta do fechamento da operação de aquisição pela Profarma, em junho deste ano.

Lucro Líquido
No 4T13 o lucro líquido somou R\$ 3,4 milhões, o que representa margem líquida de 3,6%, 0,5 p.p. menor que no 4T12. Esta redução foi devida principalmente a um ajuste não recorrente nas despesas financeiras da ordem de R\$ 0,8 milhão.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro
Uma das principais características das redes médias de varejo farmacêutico brasileiro é utilizar os distribuidores como principais fornecedores. Assim, não há necessidade de se carregar um estoque adicional ao estoque das lojas, uma vez que estas redes podem ser abastecidas diariamente pelos distribuidores.

Sendo assim, ao comparar a Tamoio com as grandes redes, a diferença no ciclo de caixa é advinda do menor nível médio de estoque. Desta forma, o ciclo de caixa da Tamoio neste trimestre foi de 21,1 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 19,4 milhões.

DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO
Reculta Operacional Bruta
A rede de varejo Tamoio encerrou o 4T13 com 59 pontos de venda, resultado da inauguração de quatro lojas nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 30,5% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASIL/FARMAFIFE
As informações e comentários a respeito da rede Drogasil/Farmalife (CSB Drogasil) são referentes apenas ao 4T13, tendo em vista a aquisição ter sido concluída no final do 3T13. E, a partir deste trimestre, os resultados da rede encontram-se consolidados aos números da Profarma.

Análise de Desempenho
A aquisição da rede Drogasil/Farmalife foi concluída, em setembro de 2013, ao final de um processo que se iniciou em janeiro de 2013. Após a aprovação do CADE, em março de 2013, a Profarma colocou em prática um programa de suporte à rede, tanto do ponto de vista de abastecimento, como do ponto de vista de gestão de processos e pessoas e branding.

Assim como a quantidade de lojas adquiridas por cliente que também aumentou, cerca de 25%.

No período de setembro a evolução de 2013, foi iniciado um processo de reformas nas lojas, de forma a readequá-las aos novos projetos de identidade visual e posicionamento ao nível esperado pelos clientes paras as marcas, reconhecidamente fortes no mercado, com investimentos da ordem de R\$ 3,0 milhões.

Ao longo deste processo, como já esperado pela Companhia, algumas lojas foram fechadas principalmente em função de não terem atingido o breakeven de margem de contribuição, mesmo após os aportes sucessivos de mercadorias, pessoas e melhorias de processos. Desta forma, ao fim do 4T13, a rede contava com 65 lojas.

Neste período de transição, como também já era esperado pela Profarma, os resultados financeiros melhoraram bastante, em linha com as perspectivas de desempenho da rede de varejo, quando da aquisição da rede em janeiro.

Todas estas ações foram também responsáveis pelo incremento de 7,0 p.p. na margem bruta, que passou de 22,9% no 1T13 para 29,9% no 4T13.

De fato, o incremento de margem bruta, aliado ao início de um processo de redução de despesas, suportado pelo aumento de 107% nas vendas, fizeram o Ebitda da rede evoluir de um patamar negativo de R\$ 11,6 milhões no 1T13 para R\$ 4,5 milhões, ainda negativo, no 4T13.

É importante salientar que, no decorrer do 4T13, o sistema de gerenciamento de manuseio de estoque (WMS) foi substituído, sendo implantado o mesmo sistema que opera na Profarma. Esta alteração de sistema em conjunto com a troca da equipe de depósito, antes terceirizada, vai gerar uma redução de despesas de cerca de R\$ 2,0 milhões por ano.

O impacto estimado desta mudança, nas vendas do trimestre, foi de cerca de 7%. Desta forma, o Ebitda ajustado por esta venda adicional seria 25,7% menor, ou R\$ 3,3 milhões negativo.

O aprendizado neste período foi grande e a Companhia se mantém confiante em reverter este quadro do 4T13 durante o ano de 2014, finalizando o primeiro ano de aquisição com os resultados em linha com as expectativas da Companhia, com base no modelo de precificação da rede, por ocasião da aquisição.

Vale ressaltar, que mesmo a Companhia tendo partido de um valor de empresa negociado de R\$ 87,0 milhões, além das dívidas existentes na época da aquisição (R\$ 44,0 milhões), foi também descontada a variação de capital de giro encontrada na revisão realizada na data de assinatura, que acabaram por resultar em um valor efetivo de aquisição de R\$ 1,0.

MERCADO DE AÇÕES
Performance da Ação
Enquanto a maioria dos mercados acionários mundiais apresentou desempenho positivo, o mercado de renda variável doméstico encerrou o ano de 2013 em baixa.

O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, acumulou no ano queda de 15,5%, resultando na pior performance entre as 48 mais importantes bolsas no mundo. Um dos principais responsáveis por este resultado foi o setor petrolífero. Outro fator importante foi o rebaixamento da perspectiva da nota brasileira pelas agências de classificação de risco. No quarto trimestre, o Ibovespa teve desempenho negativo de 1,6%.

Descoladas do Ibovespa, as ações da Profarma (BM&FBVESP.A: PFRM3) manteram desempenho positivo e aumento de liquidez. Os investidores avaliaram a redução de despesas de cerca de R\$ 2,0 milhões por ano.

O impacto estimado desta mudança, nas vendas do trimestre, foi de cerca de 7%. Desta forma, o Ebitda ajustado por esta venda adicional seria 25,7% menor, ou R\$ 3,3 milhões negativo.

O aprendizado neste período foi grande e a Companhia se mantém confiante em reverter este quadro do 4T13 durante o ano de 2014, finalizando o primeiro ano de aquisição com os resultados em linha com as expectativas da Companhia, com base no modelo de precificação da rede, por ocasião da aquisição.

Vale ressaltar, que mesmo a Companhia tendo partido de um valor de empresa negociado de R\$ 87,0 milhões, além das dívidas existentes na época da aquisição (R\$ 44,0 milhões), foi também descontada a variação de capital de giro encontrada na revisão realizada na data de assinatura, que acabaram por resultar em um valor efetivo de aquisição de R\$ 1,0.

RECOMPRA DE AÇÕES
Enquanto a maioria dos mercados acionários mundiais apresentou desempenho positivo, o mercado de renda variável doméstico encerrou o ano de 2013 em baixa.

O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, acumulou no ano queda de 15,5%, resultando na pior performance entre as 48 mais importantes bolsas no mundo. Um dos principais responsáveis por este resultado foi o setor petrolífero. Outro fator importante foi o rebaixamento da perspectiva da nota brasileira pelas agências de classificação de risco. No quarto trimestre, o Ibovespa teve desempenho negativo de 1,6%.

Descoladas do Ibovespa, as ações da Profarma (BM&FBVESP.A: PFRM3) manteram desempenho positivo e aumento de liquidez. Os investidores avaliaram a redução de despesas de cerca de R\$ 2,0 milhões por ano.

O impacto estimado desta mudança, nas vendas do trimestre, foi de cerca de 7%. Desta forma, o Ebitda ajustado por esta venda adicional seria 25,7% menor, ou R\$ 3,3 milhões negativo.

O aprendizado neste período foi grande e a Companhia se mantém confiante em reverter este quadro do 4T13 durante o ano de 2014, finalizando o primeiro ano de aquisição com os resultados em linha com as expectativas da Companhia, com base no modelo de precificação da rede, por ocasião da aquisição.

Vale ressaltar, que mesmo a Companhia tendo partido de um valor de empresa negociado de R\$ 87,0 milhões, além das dívidas existentes na época da aquisição (R\$ 44,0 milhões), foi também descontada a variação de capital de giro encontrada na revisão realizada na data de assinatura, que acabaram por resultar em um valor efetivo de aquisição de R\$ 1,0.

RECOMPRA DE AÇÕES
Enquanto a maioria dos mercados acionários mundiais apresentou desempenho positivo, o mercado de renda variável doméstico encerrou o ano de 2013 em baixa.

O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, acumulou no ano queda de 15,5%, resultando na pior performance entre as 48 mais importantes bolsas no mundo. Um dos principais responsáveis por este resultado foi o setor petrolífero. Outro fator importante foi o rebaixamento da perspectiva da nota brasileira pelas agências de classificação de risco. No quarto trimestre, o Ibovespa teve desempenho negativo de 1,6%.

Descoladas do Ibovespa, as ações da Profarma (BM&FBVESP.A: PFRM3) manteram desempenho positivo e aumento de liquidez. Os investidores avaliaram a redução de despesas de cerca de R\$ 2,0 milhões por ano.

O impacto estimado desta mudança, nas vendas do trimestre, foi de cerca de 7%. Desta forma, o Ebitda ajustado por esta venda adicional seria 25,7% menor, ou R\$ 3,3 milhões negativo.

O aprendizado neste período foi grande e a Companhia se mantém confiante em reverter este quadro do 4T13 durante o ano de 2014, finalizando o primeiro ano de aquisição com os resultados em linha com as expectativas da Companhia, com base no modelo de precificação da rede, por ocasião da aquisição.

Vale ressaltar, que mesmo a Companhia tendo partido de um valor de empresa negociado de R\$ 87,0 milhões, além das dívidas existentes na época da aquisição (R\$ 44,0 milhões), foi também descontada a variação de capital de giro encontrada na revisão realizada na data de assinatura, que acabaram por resultar em um valor efetivo de aquisição de R\$ 1,0.

RECOMPRA DE AÇÕES
Enquanto a maioria dos mercados acionários mundiais apresentou desempenho positivo, o mercado de renda variável doméstico encerrou o ano de 2013 em baixa.

O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, acumulou no ano queda de 15,5%, resultando na pior performance entre as 48 mais importantes bolsas no mundo. Um dos principais responsáveis por este resultado foi o setor petrolífero. Outro fator importante foi o rebaixamento da perspectiva da nota brasileira pelas agências de classificação de risco. No quarto trimestre, o Ibovespa teve desempenho negativo de 1,6%.

Descoladas do Ibovespa, as ações da Profarma (BM&FBVESP.A: PFRM3) manteram desempenho positivo e aumento de liquidez. Os investidores avaliaram a redução de despesas de cerca de R\$ 2,0 milhões por ano.

O impacto estimado desta mudança, nas vendas do trimestre, foi de cerca de 7%. Desta forma, o Ebitda ajustado por esta venda adicional seria 25,7% menor, ou R\$ 3,3 milhões negativo.

O aprendizado neste período foi grande e a Companhia se mantém confiante em reverter este quadro do 4T13 durante o ano de 2014, finalizando o primeiro ano de aquisição com os resultados em linha com as expectativas da Companhia, com base no modelo de precificação da rede, por ocasião da aquisição.

Vale ressaltar, que mesmo a Companhia tendo partido de um valor de empresa negociado de R\$ 87,0 milhões, além das dívidas existentes na época da aquisição (R\$ 44,0 milhões), foi também descontada a variação de capital de giro encontrada na revisão realizada na data de assinatura, que acabaram por resultar em um valor efetivo de aquisição de R\$ 1,0.

Senhores Acionistas,
A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2013 e 2012, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM vigentes para o exercício de 2013. As informações não contábeis apresentadas neste Relatório não foram revisadas pelos auditores independentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
Encerramos mais um exercício de grandes conquistas e, um dos mais importantes da história da Companhia, pois foi o ano de mudança no modelo de negócio. Com a aquisição da Casa Saba Brasil Drogarias (rede Drogasil/Farmalife) e, posteriormente, da rede Drogarias Tamoio passamos a atuar também no varejo farmacêutico, nos tornando uma plataforma ainda mais completa, integrada e verticalizada no mercado farmacêutico.

Recentemente, já em 2014, demos mais um passo de similar relevância: a associação estratégica com AmerisourceBergen Corporation. Como já divulgado por meio de fato relevante, a AmerisourceBergen poderá chegar a deter até 19,9% da Companhia por meio de aumento de capital. Isso nos dará a tranquilidade e a liquidez necessárias para avançarmos em nossa estratégia de crescimento. Adicionalmente, tão importante quanto a entrada no capital social, é o significado em termos estratégicos que tal associação representa: a consolidação da nossa posição no mercado de especialidades. Isso será possível por meio da criação da *Joint Venture* Profarma Specialty. A *Joint Venture* reunirá os ativos da Arpmid, da Prodiel e da Profarma Hospitalar, representada pela divisão Hospitalar & Especialidades, conforme já vem sendo divulgado desde o início de 2013. A esta plataforma serão agregadas a tecnologia e a experiência na gestão de vendas e distribuição de especialidades da AmerisourceBergen, um dos maiores fornecedores do mundo de produtos e serviços farmacêuticos. Estamos confiantes e entusiasmados com essa parceria que, sem dúvida, vai acelerar os planos da Companhia para aproveitar as oportunidades existentes neste mercado.

Em 2013, as condições econômicas do País foram fortemente influenciadas pelas incertezas nos mercados internacionais. A pressão inflacionária e o descontrole da política fiscal levaram ao Banco Central reverter a política monetária expansionista. Resultando em atividade industrial estagnada com crescimento de apenas 0,1% e comprometimento do crescimento PIB que evoluiu apenas 2,3% em 2013, contrariando os 3,3% projetados pelo mercado no início do ano.

Neste cenário, alcançamos reculta bruta de R\$ 4,0 bilhões, crescimento de 5,1% em relação ao ano anterior. O Ebitda consolidado alcançou R\$ 95,8 milhões, com crescimento de 3,8%, atingindo margem de 2,8%. O destaque do ano com relação ao Ebitda foi a divisão Fama, que alcançou Ebitda de R\$ 82,1 milhões e um crescimento de 8,4% em relação ao ano anterior. Na rede Varejo, a rede Tamoio também teve o desempenho positivo no 4T13, com elevação de 14,2% na reculta bruta, 9,4% considerando o critério de *Same Store Sales* (SSS). A margem Ebitda alcançou o patamar de 5,6%, com lucro líquido atingindo R\$ 3,4 milhões ou 3,6% da reculta operacional bruta. Destaque também para o ciclo de caixa de 21,1 dias, o que representa capital de giro de R\$ 19,4 milhões.

</

Ativos	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	2013	2012	2013	2012
Ativos Circulantes				
Caixa e equivalentes de caixa	7	38.056	35.927	59.582
Instrumentos Financeiros	26	8.235	367	8.920
Contas a receber	8	522.440	490.480	501.547
Estoque	9	389.779	385.676	482.514
Impostos a recuperar	10	177.626	185.377	198.171
Adiantamentos		3.675	2.785	5.172
Outras contas a receber	11	56.994	68.151	62.073
Total dos Ativos Circulantes		1.196.805	1.168.763	1.317.979
Ativos Não Circulantes				
Depósitos judiciais		9.908	8.305	20.761
Instrumentos Financeiros	26	11.607	2.764	13.008
Partes relacionadas	12	3.766	362	-
IR e CSLL diferidos	10	3.871	1.988	11.852
Impostos a recuperar	10	10.222	13.375	10.228
Outras contas a receber	11	20.159	13.303	20.527
Investimentos	14	144.380	46.293	30.192
Imobilizado	15	29.022	30.624	45.485
Intangível	16	8.864	10.086	308.634
Total dos Ativos Não Circulantes		241.799	126.310	460.687
Total dos Ativos		1.438.604	1.295.073	1.778.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - PARA O EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de Reais)

Operações Continuadas	Nota	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		2013	2012	2013	2012
Operações Continuadas					
Receita	24	3.085.103	2.931.835	3.470.310	3.233.057
Custos das Vendas		(2.853.953)	(2.770.930)	(3.162.828)	(3.028.320)
Lucro Bruto		231.150	160.905	307.482	204.737
Despesas Gerais e administrativas	28	(81.824)	(73.192)	(105.986)	(87.021)
Despesas Comerciais e marketing	28	(72.023)	(60.342)	(107.178)	(68.788)
Despesas Logística e distribuição	28	(102.800)	(90.503)	(120.059)	(100.822)
Despesas Depreciação e amortização		(7.408)	(6.946)	(8.923)	(7.860)
Receita de serviços a fornecedores		119.232	150.138	122.589	150.579
Outras receitas/despesas operacionais		(15.937)	(6.591)	(15.769)	(6.437)
Participação nos Lucros de Coligadas, Controladas e Empreendimentos Controlados em Conjunto	14	(4.326)	3.393	3.853	-
Lucro antes do Resultado Financeiro		66.064	76.862	76.009	84.388
Receitas financeiras	25	12.815	9.457	13.035	10.238
Despesas financeiras	25	(57.422)	(35.522)	(69.084)	(38.852)
Lucro antes dos Impostos		21.457	50.797	19.960	55.774
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21	(541)	(4.124)	(2.716)	(7.040)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21	(563)	(6.087)	1.820	(6.450)
		(1.104)	(10.211)	(886)	(13.490)
Lucro do Exercício	22	20.353	40.586	19.064	42.284
Lucro Atribuível a:					
Proprietários da Controladora		20.353	40.586	20.353	40.586
Participações não Controladoras		-	-	(1.289)	1.698
Lucro por ação:					
Básico (reais por lote de mil ações)	23	0,625	1,248		
Diluído (reais por lote de mil ações)	23	0,616	1,234		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de Reais)

Reservas de Capital	Reservas de lucros		Atribuível a Proprietários da Controladora (Controladora BR GAAP)	Participações não Controladoras	Total (Consolidado) IFRS e BR GAAP								
	Capital Social	Ações em Tesouraria				Legal	Estatutária Investimento	Incentivos Fiscais	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2011	396.084	(650)	43	-	2.715	11.507	21.588	97.868	3.026	-	531.981	9.490	541.471
Ações em tesouraria	-	(9.274)	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.274)	-	(9.274)
Plano de opções de ações	-	-	-	-	1.701	-	-	-	-	-	1.701	-	1.701
Aumento de capital	1.811	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.811	-	1.811
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	40.586	40.586	-	1.698	-	42.284
Destinação do lucro:													
Reserva legal	-	-	-	-	-	2.029	-	(2.029)	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	3.913	(3.913)	-	-	-	-	-
Reversão de reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.641)	(2.641)	-	(2.641)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	984	(4.010)	(3.026)	(1.397)
Adição de Minoritários em função de Combinação de Negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.397)	(1.397)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	27.993	(27.993)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	397.895	(10.124)	43	-	4.416	13.536	25.501	125.861	4.410	-	561.138	9.791	570.929
Ações em tesouraria	-	(2.135)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.135)	-	(2.135)
Plano de opções de ações	-	-	-	-	1.699	-	-	-	-	-	1.699	-	1.699
Cancelamento de ações em tesouraria	-	5.004	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.217	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.217	-	2.217
Ágio em Transações de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Adicionais Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	20.353	20.353	-	(1.289)	-	19.064
Destinação do lucro:													
Reserva legal	-	-	-	-	-	1.018	-	-	-	-	(1.018)	-	-
Reversão de reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	(5.678)	-	-	-	5.678	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(4.430)	-	4.430	-	-	-	-
Aquisição Complementar de Controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.152)	(10.152)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	25.013	-	-	(25.013)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	400.112	(7.255)	43	-	6.115	14.554	10.389	150.874	4.430	-	573.214	(1.650)	571.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - PARA O EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores Expressos em milhares de Reais)

Lucro do exercício	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	2013	2012	2013	2012
Resultado Abrangente Total do Exercício	20.353	40.586	19.064	42.284
Resultado Abrangente Total Atribuído a:				
Proprietários da Controladora	20.353	40.586	20.353	40.586
Participações não Controladoras	-	-	(1.289)	1.698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - PARA O EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de Reais)

Receitas	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	2013	2012	2013	2012
Vendas de mercadorias produtos e serviços	3.604.225	3.526.603	4.024.129	3.876.811
Provisão para crédito de liquidação duvidosas - Reversão/(Constituição)	3.606.223	3.530.703	4.028.574	3.881.975
Insumo adquirido de terceiros	(1.996)	(4.100)	(4.445)	(5.164)
Custos das mercadorias e serviços vendidos	2.867.574	2.979.493	3.188.020	3.272.762
Mat. energia, serviço de 3 ^{os} e outros	155.019	131.582	188.598	151.317
Outros	(371)	954	749	964
Valor adicionado bruto	581.652	414.574	646.762	451.763
Depreciação e amortização	7.407	6.946	8.922	7.860
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	574.245	407.628	637.840	443.903
Valor adicionado recebido em transferência	15.138	17.346	31.469	14.893
Resultado de equivalência patrimonial	(4.325)	3.393	3.852	-
Receitas financeiras	19.463	13.953	27.617	14.893
Valor adicionado total a distribuir	589.383	424.974	669.309	458.796
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	83.239	66.347	105.946	80.109
Benefícios	16.069	13.219	20.232	13.613
FGTS	5.147	4.112	7.026	4.811
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	45.646	43.114	55.297	50.780
Estaduais	367.792	226.874	390.774	232.131
Municipais	-	-	750	434
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	33.289	14.501	42.709	16.702
Aluguéis	17.848	16.221	27.511	17.932
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	6.651	-	6.651
Lucros retidos	20.353	33.935	20.353	33.935
Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	(1.289)	1.698
Valor adicionado distribuído	589.383	424.974	669.309	458.796

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA O EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa de atividades operacionais	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	2013	2012	2013	2012
Fluxos de caixa de atividades operacionais	21.457	50.797	19.960	55.775
Lucro Antes dos Impostos				
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	7.410	6.946	8.923	7.860
Resultado equivalência patrimonial	4.328	(3.393)	(3.853)	-
Provisão para Fiscos	101	902	81	881
Juros sobre empréstimos	30.671	15.466	38.321	17.566
Reversão/Aumento/Impostos a recolher	1.805	6.994	4.607	7.354
Variação no Capital Circulante				
Aumento de Contas a receber	(32.387)	(72.355)	(25.986)	(66.848)
Aumento de Estoques	(4.102)	(5.663)	(21.107)	(9.638)
Aumento Impostos a recuperar	10.902	(16.883)	6.335	(22.200)
Aumento Outros	(1.404)	(21.891)	(3.359)	(27.568)
Aumento Fornecedores	(79.622)	74.614	(77.186)	62.468
Aumento Salários e contribuições	2.041	1.820	2.041	1.820
Redução/Aumento Impostos a recolher	(8.462)	(7.411)	(11.162)	(11.070)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.912)	(8.745)	(5.246)	(10.924)
Outros	294	510	(20.429)	4.576
Caixa líquido gerado pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	(49.880)	20.296	(90.119)	8.934
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aumento de investimento em controladas, líquido	(108.461)	(7.318)	(94.217)	(875)
Adições ao imobilizado	(3.855)	(5.947)	(6.648)	(7.212)
Adições ao Intangível	(769)	(2.056)	(1.980)	(3.482)
Concessão Empréstimos Partes Relacionadas	(38.646)	-	-	-
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	35.220	-	-	-
Fluxo de Caixa Líquido na Aquisição de Controladas	-	-	1.160	-
Rebas de Imobilizado	38	77	95	249
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(116.473)	(15.244)	(101.590)	(11.320)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Aumento de capital	2.218	1.811	2.218	1.811
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-	-	(11.225)	-
Dividendos pagos	(6.651)	(4.638)	(6.651)	(4.638)
Aquisição de ações em tesouraria	(2.135)	(9.273)	(2.135)	(9.273)
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	439.073	214.239	552.554	262.809
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	(245.405)	(172.830)	(306.835)	(203.613)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	(18.618)	(16.843)	(25.962)	(17.551)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	168.482	12.466	201.964	28.225
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	2.129	17.518	10.255	

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Circulante				
ICMS	167.036	174.841	184.558	188.438
IR e CSLL	3.539	3.072	5.111	3.280
PIS e COFINS	6.859	7.459	7.718	8.188
Outros	192	5	784	475
	177.626	185.377	198.171	200.381
Não Circulante				
IR e CSLL	5.357	8.593	5.357	8.593
PIS e COFINS	4.865	4.782	4.871	4.782
	10.222	13.375	10.228	13.375
Impostos Diferidos	3.871	1.198	11.852	6.851
IR e CSLL Diferidos	3.871	1.198	11.852	6.851

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis. No exercício a Controladora complementou parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 1.384 aumentando o ativo não circulante para R\$ 3.871 (R\$ 1.198 em 31 de dezembro de 2012), decorrente de diferenças temporárias principalmente pelos registros do ajuste a valor presente e da constituição da provisão para riscos. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista o histórico de lucratividade da Companhia. No exercício, o saldo Consolidado foi complementado pelo reconhecimento como impostos diferidos Ativos em contrapartida do resultado no montante de R\$ 3.713, aumentando o ativo não circulante para R\$ 11.852 (R\$ 6.851 em 31 de dezembro de 2012), decorrente de diferenças temporárias geradas principalmente pelos registros do ajuste a valor presente, prejuízo fiscal da Arpméd S.A. e da constituição da provisão para riscos. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista a projeção de Resultados da Companhia. Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido, anteriormente examinada pelo conselho fiscal e aprovada pelo conselho de administração da Companhia:

Períodos	Controladora	Consolidado
2013	-	1.767
2014	-	2.734
2015	-	3.871
Total	3.871	11.852

	Farmadacta	Promovendas	Arpméd	Prodiet	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total
Contas a receber (1)	-	-	-	12.167	88.170	14.676	34	115.047
Empréstimo intercompany (2)	-	-	3.426	-	-	11	-	3.437
Fornecedores (3)	(2.788)	(2.983)	-	-	-	(1.852)	-	(7.623)
Passivo não circulante (2)	(151)	(34)	(4.340)	-	-	-	-	(4.525)
Aporte primário	1.992	1.547	-	1.320	-	4.362	-	9.240
Despesas (4)	-	-	(945)	(34.953)	(35.470)	(94.961)	-	(166.329)
Recursos (5)	-	-	-	-	-	-	-	(2.033)
Total	3.871	1.198	11.852	6.851	6.851	6.851	6.851	6.851

(1) Representada principalmente pelos valores a receber de vendas intercompany; (2) Representada principalmente por empréstimos intercompany; (3) Representada principalmente pelos valores a pagar de serviços intercompany; (4) Representadas principalmente pelas prestações de serviços intercompany; (5) Representadas principalmente pelas vendas de mercadorias intercompany. Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação.

13. Remuneração do Pessoal Chave da Administração

No exercício, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 2.479 (R\$ 2.265 no exercício de 2012) e da Diretoria R\$ 682 (R\$ 638 no exercício de 2012). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 632 (R\$ 581 no exercício de 2012). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 381 (R\$ 383 no exercício de 2012) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 199 (R\$ 209 no exercício de 2012).

14. Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (ote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.198	3.098	101	205	99,95%	99,95%	3.197	3.096
Locafarma Locadora e Transporte Ltda.	8	10	8	10	3.698	3.098	(1)	(91)	0,00%	100,00%	-	3.698
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	3.564	2.188	1.375	831	99,98%	99,98%	3.563	2.188
Interlagie Propaganda e Promoções Ltda.	50	350	50	350	293	293	-	-	0,00%	100,00%	-	293
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.487	991	1.096	351	98,00%	98,00%	1.457	993
Cannex RJ Participações S.A. (*)	26.052	26.052	26.052	26.052	48.310	36.635	(1.932)	2.105	100,00%	100,00%	48.310	36.635
Cancun RJ Participações S.A. (**)	77.021	-	77.021	-	87.853	-	(4.654)	-	100,00%	0,00%	87.853	-
Total Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144.380	46.293
Supernova Comércio Atacadista S.A.	300	-	300	-	(520)	-	(64)	-	35,00%	0,00%	(182)	-
Total de Provisão para Perda em Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(182)	-

(*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiet Farmacéutica S.A. e 80% na Arpméd S.A. (**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S.A. (rede de Drogarias Tamoi) e 100% CSB Drogarias S.A. (rede Drogasmil/Farmalite)

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 31 de dezembro de 2013

	Farmadacta		Locafarma Transportes		Promovendas		Locafarma Soluções		Cannex (*)		Interlagie		Super Nova		Cancun (**)	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Saldo em 31.12.2011	2.891	-	3.790	-	1.357	-	40	-	27.209	-	293	-	-	-	-	35.580
Equivalência patrimonial	205	-	(92)	-	831	-	343	-	2.105	-	-	-	-	-	-	3.392
Ajustamento futuro aumento capital	-	-	-	-	-	-	-	-	7.321	-	-	-	-	-	-	7.321
Saldo em 31.12.2012	3.096	-	3.698	-	2.188	-	368,635	-	293	-	293	-	-	-	-	46.293
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105	92.507	-	-	-	92.612
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	1.375	-	1.074	-	(1.932)	-	(287)	(4.654)	-	-	-	(4.323)
Agio em transações de capital	101	-	-	-	-	-	-	-	(6.048)	-	-	-	-	-	-	(6.048)
Baixa por incorporação	-	-	(3.698)	-	-	-	-	-	-	(293)	-	-	-	-	-	(3.991)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	-	-	-	-	19.655	-	-	-	-	-	-	19.655
Saldo em 31.12.2013	3.197	-	-	-	3.563	-	1.457	-	48.310	-	(182)	87.853	-	-	-	144.198

(*) Holding com participação indireta de 100% na Prodiet Farmacéutica S.A. e 80% na Arpméd S.A. (**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S.A. (rede de Drogarias Tamoi) e 100% CSB Drogarias S.A. (rede Drogasmil/Farmalite). Em 13 de junho de 2013, a Companhia adquiriu, indiretamente participação de 50% na rede de drogarias Tamoi, conforme descrito na nota explicativa nº 02. Em 26 de setembro de 2013, foi celebrado o contrato para aquisição de 40% remanescente da Prodiet Farmacéutica S.A. em complemento à aquisição de 60% ocorrida em 2011. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 12.200 em quatro parcelas, sendo a primeira de R\$ 4.400 à vista e mais três parcelas de R\$ 2.600 em 30, 60 e 90 dias. O valor total da aquisição representa um múltiplo EBITDA (2014E) de 5,6x. Na aquisição dos 40% restantes de Empresa Prodiet foi pago valor maior que o valor patrimonial e registrado no Patrimônio Líquido a conta Agio em transações de Capital. Em 25 de setembro de 2013, a Proforma adquiriu, indiretamente, participação de 100% na CSB Drogarias S.A., conforme descrito na nota explicativa nº 02. O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo: Farmadacta - prestadora de serviço de distribuição de medicamentos; Locafarma Transportes e Locafarma Soluções - planejamento e controle de cargas e transportes; Promovendas e Interlagie - promoção de vendas e pesquisa de mercado; Prodiet - distribuição de produtos farmacêuticos/hospitalares; Supernova (Joint Venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos; Arpméd - comércio de produtos farmacêuticos/hospitalares; Itamaraty (rede de Drogarias Tamoi) - comércio varejista de produtos farmacêuticos; CSB (rede de Drogarias Drogasmil e Farmalite) - comércio varejista de produtos farmacêuticos. Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

15. Imobilizado

	31.12.2013		31.12.2012		31.12.2011	
	Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixa	Transf.
Beneficiárias	10%	15.233	91	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	11.225	1.097	-	-	-
Veículos	20%	1.641	-	-	(89)	-
Hardware	20%	14.774	1.323	-	(2)	-
Máquinas e equipamentos	10%	26.722	16	-	26.738	-
Imobilizado em andamento	-	60	1.363	-	1.423	-
Total	10%	69.655	3.890	(91)	73.454	(44.432)

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de impairment.

Depreciação sobre imobilizado

	Controladora					Controladora				
	31.12.2012	31.12.2013				31.12.2011	31.12.2012			
	Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Beneficiárias	10%	(7.697)	(1.261)	-	(8.958)	-	(6.418)	(1.279)	(7.697)	-
Móveis e utensílios	10%	(4.861)	(986)	-	(5.847)	-	(4.039)	(822)	(4.861)	-
Veículos	20%	(1.349)	(98)	54	(1.393)	-	(1.220)	(129)	(1.349)	-
Hardware	20%	(10.795)	(1.391)	-	(12.186)	-	(9.530)	(1.265)	(10.795)	-
Máquinas e equipamentos	10%	(14.329)	(1.719)	-	(16.048)	-	(12.959)	(1.370)	(14.329)	-
Total	10%	(39.031)	(5.455)	54	(44.432)	-	(34.166)	(4.865)	(39.031)	(39.031)

16. Intangível

	31.12.2012					31.12.2013				
	Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	-	14	-	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	11.901	132	-	-	12.033	(9.086)	2.947	4.296	4.296
Agio (a)	-	3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(975)	1.272	1.745	1.745
Software em Desenvolvimento	-	46	600	-	-	646	-	646	646	646
Total	20%	18.193	732	-	-	18.925	(10.061)	8.884	10.086	10.086

17. Provisão para Riscos

	31.12.2011					31.12.2012					31.12.2013									
	Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes	-	20	-	50.562	-	-	50.582	-	50.582	19	-	-	-	-	-	-	19	-	19	19
Software	20%	13.969	701	343	(80)	-	14.963	(10.218)	4.735	5.840	20%	13.969	701	343	(80)	-	14.963	(10.218)	4.735	5.840
Carteira de clientes / Ponto comercial	-	5.836	1.075	29.939	(145)	-	5.836	(311)	5.525	5.681	-	5.836	1.075	29.939	(145)	-	5.836	(311)	5.525	5.681
Agio (a / b / c)	-	28.072	-	176.142	-	-	204.214	-	204.214	32.057	-	28.072	-	176.142	-	-	204.214	-	204.214	32.057
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	-	-	2.246	(975)	1.271	1.745	20%	2.246	-	-	-	-	2.246	(975)	1.271	1.745
Opção de compra - 20% Arpméd / 50% Tamoi	-	1.224	-	4.493	-	-	5.717	-	5.717	1.224	-	1.224	-	4.493	-	-	5.717	-	5.717	1.224
Software em desenvolvimento	-	46	652	1.038	-	-	1.736	-	1.736	46	-	46	-	652	-	-	1.736	-	1.736	46
Total	20%	55.418	2.428	262.517	(225)	-	320.138	(11.504)	308.634	46.612	20%	55.418	2.428	262.517	(225)	-	320.138	(11.504)	308.634	46.612

Amortização sobre intangível

	Controladora				Controladora					
	31.12.2012	31.12.2013			31.12.2011	31.12.2012				
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Amortizações Baixas	Saldo Final	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Amortizações Baixas	Saldo Final
Software	20%	(7.605)	(1.481)	-	(9.086)	20%				

	Controladora			Controladora		
	31.12.2013	CSLL	Total	31.12.2012	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias.....	2.839	1.021	3.860	858	289	1.147
Efeitos do Regime Tributário de Transição	8	3	11	23	28	51
Longo Prazo.....	2.847	1.024	3.871	881	317	1.198
	Consolidado					
	31.12.2013			31.12.2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias.....	4.865	1.749	6.614	5.015	1.785	6.800
Efeitos do Regime Tributário de Transição	(2)	(3)	(3)	23	28	51
Prejuízo Fiscal	3.853	1.388	5.241			
Longo Prazo.....	8.716	3.136	11.852	5.038	1.813	6.851
	Consolidado					
	31.12.2013			31.12.2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Passivo						
Efeitos do Regime Tributário de Transição	13.691	4.928	18.619	1.304	469	1.773
Longo Prazo.....	13.691	4.928	18.619	1.304	469	1.773

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

22. Patrimônio Líquido (Controladora)
a. Capital Social: O capital social integralizado é de R\$ 400.112 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 397.895 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 33.208.341 ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Em 08 de agosto de 2012 o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 165.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 13,44 por ação, perfazendo um total de R\$ 2.218,0. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor. Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013:

Posição em 31.12.2013 (Em unidades de ações)	Posição Acionária Consolidada		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias	Quantidade	Ações Ordinárias	%
Profarma		19.352.391	58,3%	
Conselho de Administração.....		3	0,0%	
Diretoria.....		158.576	0,5%	
Ações em Tesouraria.....		638.800	1,9%	
Ações em Circulação.....		13.058.571	39,3%	
Total		33.208.341	100,0%	

Posição em 31.12.2012 (Em unidades de ações)	Posição Acionária Consolidada		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias	Quantidade	Ações Ordinárias	%
Profarma		18.934.291	56,4%	
Conselho de Administração.....		3	0,0%	
Diretoria.....		148.776	0,0%	
Ações em Tesouraria.....		1.019.209	2,9%	
Ações em Circulação.....		13.440.071	40,6%	
Total		33.543.341	100,0%	

b. Ações em tesouraria: Em 06 de dezembro de 2013 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de compra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 700.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento e neste mesmo dia aprovou o cancelamento de 500.000 ações adquiridas pelos programas de compra de ações de 03/11/2010 e 16/11/2011, ora vencidas, a conta de Reservas da Companhia. Tendo em vista que as ações da Companhia não tem valor nominal e que o valor do capital não será alterado em virtude do cancelamento das ações, "ad referendum" da assembleia geral de acionistas, o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia referente ao capital social apenas para refletir o número de ações em que se divide o capital social da Companhia em razão do cancelamento de ações ora deliberado, passa a ser representado por 33.208.341 ações ordinárias, nominativas escrituras e sem valor nominal. A quantidade de ações recompradas foi de 86.600 em 2011, 932.700 em 2012 e 119.800 em 2013. O preço médio pago foi de R\$ 11, milhão de R\$ 9 e máximo de R\$ 19, c. **Pagamento baseado em ações:** Os benefícios concedidos a administradores, através do plano de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No exercício foi registrado o montante de R\$ 1.697 (R\$ 1.701 no exercício de 31 de dezembro de 2012) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital. A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	5º plano compra	4º plano compra	3º plano compra
	de ações	de ações	de ações
Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas	26/08/11	24/09/09	29/05/09
Valor justo na data de outorga.....	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga.....	9,29	16,00	9,50
Preço de exercício.....	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade).....	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada).....	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados.....	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo).....	5,32%	6,23%	11,56%

Em 31/12/2013, o total de despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecido em exercícios futuros é de R\$ 925, d. **Reservas:** Reserva legal: Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 de Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva Estatutária: É destinada à expansão das atividades da Companhia e/ou de suas controladas e coligadas, em montante não inferior a 5% do lucro líquido do exercício após deduções legais e estatutárias, conforme Estatuto Social da Companhia, não podendo exceder a 80% do capital social subscrito. Reserva de Incentivos Fiscais: A Companhia constitui reserva de incentivos fiscais referente a créditos presumidos de ICMS de entrada de produtos, bem como de operações interestaduais concedidos nos termos do Decreto no 36.450, de 29 de outubro de 2004, previsto no Termo de Acordo de Regime Fiscal firmado com a Secretaria de Fazenda, e **Dividendos:** O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei nº 6.404/76. Neste ano o Conselho aprovou uma proposta da Diretoria de dividendos adicionais com base em reserva de lucros, conforme apresentado abaixo:

Lucro Líquido do Exercício.....	20.353	40.586
(-) Reserva legal.....	(1.018)	(2.029)
(-) Subvenções governamentais.....	(25.013)	(27.993)
Base de cálculo.....	(5.678)	10.564
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%.....	-	2.641
Dividendos adicionais propostos.....	4.430	4.010
Dividendos totais.....	4.430	6.651
Dividendo a pagar por ação.....	0,13	0,20

23. Resultado por Ação
Resultado básico: O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 conforme o quadro abaixo:

	2013		2012	
	Períodos de doze meses findos em	Controladora	Períodos de doze meses findos em	Controladora
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas.....	20.353	40.586	20.353	40.586
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada).....	32.564	32.524	32.564	32.524
Resultado por ação básico (R\$).....	0,625	1,248	0,625	1,248

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído: Sobre o resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	2013		2012	
	Períodos de doze meses findos em	Controladora	Períodos de doze meses findos em	Controladora
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Média ponderada de ações.....	32.564	32.524	32.564	32.524
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada).....	452	359	452	359
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações).....	33.017	32.883	33.017	32.883
Resultado por ação diluído (R\$).....	0,16	0,38	0,16	0,38

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os períodos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o exercício, durante o qual as opções estavam em aberto.

24. Receita Operacional

	Períodos de doze meses findos em			
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Receita operacional bruta				
Venda de produtos.....	3.562.473	3.454.471	3.997.528	3.802.677
Impostos e outras deduções.....	(477.370)	(522.636)	(527.218)	(569.620)
Receita operacional líquida.....	3.085.103	2.931.835	3.470.310	3.233.057

25. Resultado Financeiro

	Períodos de doze meses findos em			
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Despesas financeiras				
Juros.....	(40.545)	(18.581)	(50.392)	(21.188)
Atualizações monetárias passivas.....	(20)	(60)	(205)	(60)
Despesa financeira - AVP.....	(13.123)	(11.074)	(13.162)	(11.363)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado.....	(267)	1.474	(640)	1.996
Outros.....	(3.467)	(7.281)	(4.685)	(8.237)
Total.....	(57.422)	(35.522)	(69.084)	(38.852)

26. Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Risco
A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratuais versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado. A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. **26.1. Valor justo versus valor contábil:** A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	DIRETORIA		MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		MEMBROS DO CONSELHO FISCAL		CONTADORA	
	Nome	Função	Nome	Função	Nome	Função	Nome	Função
	Sammy Birmarcker	Diretor Presidente	Sammy Birmarcker	Manoel Birmarcker	Márcio Mancini	Gilberto Braga	Cátia Campos	Victor Rodrigues
	Maximiliano Fischer	Diretor Executivo	Armando Sereno	Denise Leape	Elias de Matos Brito	Elias de Matos Brito	Márcio Luciano Mancini	CRF-RJ 078.195/O-3
			Fernando Perrone					

DECLARAÇÃO
Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, declaram que, em reunião realizada nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidada) e o respectivo parecer dos auditores independentes, tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao Conselho de Administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Sammy Birmarcker
Presidente

Maximiliano Fischer
Diretor de Relações com Investidores

O CONSELHO FISCAL DA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, o orçamento de capital e o demonstrativo dos órgãos da administração para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e tendo em conta, ainda, o parecer dos auditores externos, Deloitte Touche Tohmatsu, datado de 26 de março de 2014, que contém uma ressalva relacionada com os saldos de entrada da investida Itamaraty (Drogarias Tamoi), por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2014.

Elias de Matos Brito
Membro do Conselho Fiscal e Secretário da Reunião

Márcio Luciano Mancini
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis. Não é possível assegurar que a administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Bases para opiniões com ressalva: Saldos da Investida Itamaraty.** Conforme descrito na nota explicativa 2.1, em 13 de junho de 2013 a Companhia finalizou o processo de aquisição de 50% das ações da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., registrado como investimento nas demonstrações financeiras anexas. A Companhia ainda não concluiu o processo de apuração dos saldos de abertura da referida investida, tampouco as demonstrações financeiras da referida investida foram auditadas em 31 de dezembro de 2013. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar se eventual ajuste relevante, relacionado a esse investimento, seria necessário. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto mencionado no parágrafo Bases para opiniões com ressalva, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Bases para opiniões com ressalva, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por

	Controladora			Controladora		
	31.12.2013	Valor contábil	Valor justo	31.12.2012	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo						
Aplicações Financeiras.....	21.054	21.054	25.198	25.198	2	2
Derivativos Ativos - Swap.....	19.842	19.842	3.131	3.131	2	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado						
Contas a Receber.....	522.440	522.440	490.480	490.480	3	3
Partes Relacionadas.....	118.484	118.484	510	510	3	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado						
Emprestimos e Financiamentos.....	396.875	411.648	176.989	183.577	2	2
Fornecedores.....	392.789	392.789	470.183	470.183	3	3
Partes Relacionadas.....	7.808	7.808	9.707	9.707	3	3
	Consolidado					
	31.12.2013	Valor contábil	Valor justo	31.12.2012	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo						
Aplicações Financeiras.....	30.894	30.894	33.913	33.913	2	2
Derivativos Ativos - Swap.....	21.928	21.928	4.556	4.556	2	2
Opção de compra - 40% Prodiet.....	-	-	939	939	3	3
Opção de compra - 20% Arpméd.....	285	285	285	285	3	3
Opção de compra - 50% Reservas.....	5.433	5.433	-	-	3	3
Ativos mensurados pelo custo amortizado						
Contas a Receber.....	501.547	501.547	550.587	550.587	3	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado						
Emprestimos e Financiamentos.....	540.001	525.984	222.631	223.668	2	2
Fornecedores.....	447.306	447.306	514.650	514.650	3	3

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: **Nível 1:** Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo. **Nível 2:** Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado. **Nível 3:** Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. **26.2. Valorização dos Instrumentos Financeiros - Valor Justo:** a. **Aplicações financeiras:** Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado. **b. Empréstimos e financiamentos:** Classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado. **c. Instrumentos Financeiros - swaps:** Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras. As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado. Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva"). O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator por rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Pix de fechamento da database. O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator por rata temporis da taxa pré-fixada brasileira. O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Pix é obtida no BACEN. As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (Nominal)	Valor justo (*)	31.12.2013	31.12.2012
Contratos de "swaps"				
Índiceador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra.....	62.001	22.001	10.836	3.131
Índiceador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú.....	50.006	-	9.006	-